



3T20 Release de Resultados

Em 30 de setembro de 2020

OMGE3: R\$ 36,61

Valor de Mercado: R\$ 7,17 bi

Total de ações: 195.753.679

Relações com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO and DRI)

Pedro Ferman (RI)

rigeracao@omegageracao.com.br

Conferência de Resultados:

6 de novembro de 2020

16h00 São Paulo

www.omegageracao.com.br

Código de Acesso: Omega

Lançamento de plataforma digital para venda de energia. EBITDA¹ de R\$ 230,6 milhões, 70% acima de 2T20 por conta da safra de ventos. 3ª oferta de ações na B3, captando R\$ 897 milhões para novos investimentos.

Apesar dos continuados efeitos da pandemia, avançamos substancialmente em importantes frentes estratégicas durante o 3T20. Retomamos investimentos firmando transações que totalizam R\$ 2,2 bilhões em EV (*Enterprise Value*) – aquisição do complexo Chuí (583 MW) no Rio Grande do Sul e aquisição de 50% do complexo Ventos da Bahia (182,6 MW). Adicionalmente, anunciamos negociação exclusiva com desenvolvedor terceiro para a aquisição de 260 MW e compartilhamos avanços relativos a novo empreendimento de 200 MW a ser lançado pela Omega Desenvolvimento em 2020, um esforço liderado por nosso novo conselheiro e novo CEO da Omega Desenvolvimento, Rogerio Zampronha, ex-Presidente da Vestas e responsável por tornar a empresa dinamarquesa líder em turbinas eólicas no Brasil, Chile e Argentina ao longo dos últimos 5 anos.

Em setembro, também concluímos nossa 3ª oferta pública de ações, captando R\$ 897 milhões – a serem majoritariamente usados para financiar aquisições – a R\$ 38,25 por ação, valorização de 145% desde o IPO que indica o crescente valor atribuído pelo mercado a nosso portfólio, organização e plano de negócios. O maior avanço do trimestre, todavia, foi o lançamento da primeira plataforma digital de venda de energia no Brasil, simultaneamente a um reposicionamento completo de nossa marca e linguagem, passos importantes em direção à missão de transformar o mundo por meio de energia limpa, barata e simples.

Na frente operacional, atingimos R\$ 285,1 milhões de Lucro Bruto de Energia¹ e R\$ 230,6 milhões de EBITDA¹, bem acima (70%) do resultado de 2T20, mas ainda não refletindo todo o potencial de nosso portfólio atual, desta vez em função de indisponibilidades fora do nosso radar.

Nosso Lado “Tech”

Temos mudado a energia no Brasil há mais de uma década, abrindo caminho para a hegemonia das energias renováveis, e nosso espírito empreendedor continua nos movendo rumo ao objetivo de entregar energia limpa, barata e simples aos consumidores. Em 8 de setembro, cruzamos uma nova fronteira, mudando a forma como as empresas compram e gerenciam energia por meio do lançamento da primeira plataforma digital brasileira, talvez mundial, que entrega a energia renovável, produzida por nossos ativos, diretamente aos consumidores.

Acreditamos que a estratégia de encurtar a distância entre consumidores e as energias renováveis é um passo importante para manter nossa rentabilidade em níveis superiores e, por conseguinte, continuarmos crescendo em níveis similares aos observados desde nosso IPO em 2017. Na prática, a real mudança que temos promovido é a transformação de nossa organização. Há mais de um ano, temos trabalhado para garantir a combinação de um time excelente em energia com gente excelente em tecnologia, constituindo novas equipes (ener+tech) com grande e especial potencial para entregar soluções contínuas e completas a nossos clientes. Hoje temos 30 pessoas dedicadas às nossas atividades digitais, incluindo desenvolvedores de software, cientistas de dados, especialistas em marketing digital, etc. Acreditamos que ao longo dos próximos trimestres, e após entregas concretas, a Omega será reconhecida por nossos *stakeholders*, não só por suas alocações de capital bem-sucedidas, sustentabilidade ou gestão de ativos de primeira linha, mas também como uma empresa digital que conecta consumidores à energia limpa em escala crescente e, acima de tudo, com uma capacidade única de se adaptar a mercados em transformação, clientes em evolução, etc.

Nosso primeiro produto, o Smart Flex, já transacionou mais de R\$ 78 milhões em energia e a plataforma digital gerou 1.638 orçamentos para 322 usuários em 22 dias de operação. E os números têm crescido semana após semana conforme nós e nossos clientes vamos nos adaptando ao produto e à plataforma.

Investimentos e Novos Negócios

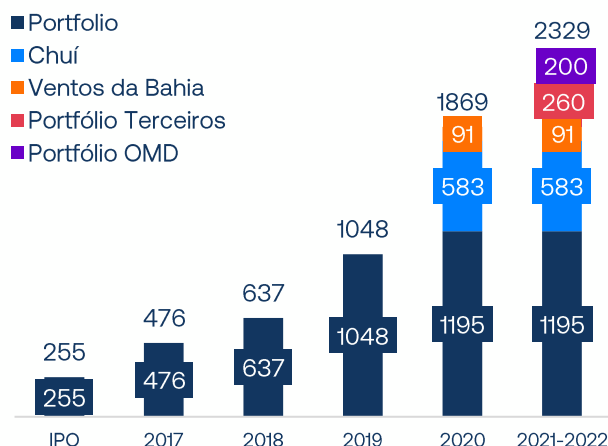
Temos boas perspectivas para o fechamento da aquisição de Chuí ainda em novembro. O plano de negócios para o ativo está pronto e a equipe local que assumirá o ativo e conduzirá seu *turnaround* já foi contratada. Nossos times darão atenção especial à Chuí durante os primeiros meses após conclusão de aquisição para garantir foco e uma rápida adaptação de nossa cultura, práticas e processos. No *Release* de Resultados de 2020 esperamos já dividir mais detalhes do início das operações de Chuí sob nova gestão.

Em 23 de agosto, assinamos contratos vinculantes para a aquisição de 50% de Ventos da Bahia, um complexo eólico de 182,6 MW desenvolvido pela EDF Renewables. A transação foi construída com base na parceria de sucesso entre a Omega e a EDF, nossos parceiros em Pirapora, que após a conclusão da aquisição, irão

gerenciar em conjunto 504 MW. Também esperamos concluir esta transação durante o mês de novembro, adicionando 91,3 MW a nosso portfólio eólico na Bahia e, possivelmente, a partir de 2022, teremos a chance de explorar sinergias entre Ventos da Bahia e Assuruá, localizado a 200 km de Ventos da Bahia.

Novos investimentos em estágio intermediário de maturidade (em exclusividade com acordos vinculantes sujeitos à diligência) totalizam aproximadamente 460 MW consistindo em (1) negociação com um desenvolvedor para aquisição de 260 MW de capacidade eólica em construção e (2) novo complexo eólico de aproximadamente 200 MW a ser desenvolvido pela Omega Desenvolvimento na Bahia que estaria sujeito a nosso acordo de oferta prioritária. Se ambas as transações forem concluídas, a Omega alcançará 2.329 MW em ativos 100% renováveis, quase dobrando a capacidade atual até 2022.

Crescimento Capacidade (MW)



Desempenho 3T20

Durante o 3º trimestre de 2020, conforme entramos na safra de ventos no Nordeste, o desempenho dos nossos ativos melhorou gradualmente. A safra começou um pouco mais tarde em 2020 (meados de agosto em comparação com meados de julho em um ano típico) e ultrapassamos as estimativas de P50 em setembro, confirmando mais uma vez o perfil de recursos do nosso portfólio, que concentra a maior parte da produção na 2ª metade do ano, quando a geração é substancialmente mais previsível. Apesar da melhora nas condições de vento, tivemos o pior nível histórico de disponibilidade eólica em um trimestre (92,6%, 4,4 pontos abaixo do nosso nível mínimo planejado) atribuído em grande parte a um incidente em Miranda, onde temos uma subestação adjacente à subestação da Eletronorte, a 240 km do Complexo Delta Maranhão. Apesar disso, o Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 285,1 milhões no 3T20, 8% acima do 3T19 e 56% acima do 2T20, o EBITDA Ajustado³ foi de R\$ 230,6 milhões (margem¹ de 80,9%) no 3T20, 70% acima do 2T20 e o lucro líquido totalizou R\$ 37,6 milhões.

2020 tem sido um ano desafiador (para dizer o mínimo) em termos de produção e a maior indisponibilidade verificada no 3T20 deixou mais de R\$ 15 milhões na mesa. A indisponibilidade que forçou o desligamento de nosso Complexo Maranhão por 6 dias ocorreu em um banco de baterias que, de acordo com nosso mapa técnico de risco, tem chance próxima de zero de falhar e tornar o sistema indisponível. Além disso, um de nossos 3 transformadores de Delta 3 tem apresentado falhas e disponibilidade abaixo da planejada – um transformador de alta qualidade como esse é construído para operar 20 anos sem falhas e no caso específico tivemos que promover uma manutenção em seu 3º ano. Tais eventos, juntamente com a paralisação de Serra das Agulhas para reparo nas barragem, resultados comerciais mais tímidos devido aos impactos gerados pelo Covid-19, algumas despesas adicionais relacionadas a novos investimentos e recursos naturais abaixo da média na maioria de nossos ativos, provavelmente resultarão em lucro bruto ainda acima de 2019, mas pela primeira vez abaixo das bandas projetadas em nosso plano de negócios.

Acreditamos que esta combinação de fatores não recorrentes observada em 2020 não deve se repetir nos próximos anos e, à medida que diversificamos nosso portfólio, mitigaremos ainda mais os impactos de eventos relacionados a ativos específicos no portfólio amplo. Ainda assim, acreditamos que o 4º trimestre pode ser o melhor do ano, já que devemos continuar nos beneficiando da safra de ventos, a disponibilidade na região Delta deve retornar aos níveis normais e nossa posição comprada em energia deve se beneficiar do provável aumento dos preços de energia de curto prazo.

Em 2 de outubro, a NextEra (maior geradora eólica e solar dos EUA) ultrapassou a ExxonMobil (a maior empresa de petróleo do mundo) em valor de mercado, mais uma evidência da enorme transformação energética que nossa geração está promovendo. Se levarmos em consideração as substanciais vantagens competitivas do Brasil em relação aos Estados Unidos, a conclusão óbvia é: não há razão para expandir a capacidade de geração com outra energia senão as renováveis em nosso país. Temos não só dito, mas feito o discurso virar realidade há 12 anos.



Antonio Augusto T. de Bastos Filho
Fundador e CEO

¹ Ajustado

Estamos transformando o mundo por meio de energia limpa, barata e simples

Somos uma plataforma de investimento de referência e o maior detentor de ativos renováveis no Brasil. Em 2020, lançamos a primeira plataforma 100% digital para comprar e gerenciar energia.

Após lançar a primeira plataforma 100% digital para compra e gestão de energia, a Omega anuncia seus resultados do 3T20

Nova plataforma digital: lançamento da primeira plataforma digital para comprar e gerenciar energia

Novos Investimentos: anúncio do Complexo Chuí (582,8 MW) e 50% de Ventos da Bahia 1 e 2 (182,6 MW), totalizando R\$ 2,2 bilhões em *enterprise value* (EV). 460 MW de negociações em andamento (aquisições em estágio intermediário)

3ª Oferta de Ações: conclusão com sucesso de oferta de ações de R\$ 897 milhões

R\$ 230 milhões captados no mercado de dívida: R\$ 160 milhões em debêntures verdes captadas na holding para otimizar a estrutura de capital e R\$ 70 milhões captados no Complexo Indaiás para pré-pagamento do BNDES

Geração de Energia¹: 1.359,8 GWh no 3T20, 4% acima do 3T19 e 74% acima do 2T20

Lucro Bruto de Energia² Ajustado³: R\$ 285,1 milhões no 3T20, 8% acima do 3T19 e 56% acima do 2T20. Preço Médio (Lucro Bruto de Energia² Ajustado³/Geração) de R\$ 210,8/MWh, 5% acima do 3T19 e 11% abaixo do 2T20

EBITDA Ajustado³: R\$ 230,6 milhões (margem⁴ de 80,9%) no 3T20, 70% acima do 2T20

Lucro Líquido: R\$ 37.6 million in 3Q20, R\$ 6 million above 3Q19 and R\$ 68.3 million above 2Q20

Posição de Caixa: Saldo de R\$ 1.944,4 milhões, que será utilizado para concluir as aquisições anunciadas e dar continuidade à estratégia de consolidação

Destaques ASG: Contribuição direta com 10 dos 17 ODSs da ONU

Redução das Emissões de CO₂: 102,0 mil toneladas⁵ de CO₂ evitadas em 3T20, 74% acima do 2T20

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora

² Receita Líquida menos Compra de Energia

³ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação pro-rata de investimentos não consolidados

⁴ EBITDA Ajustado/ Lucro Bruto de Energia Ajustado

⁵ Considera a média de tCO₂/MWh de 2019 do MCTIC

Eventos Subsequentes

Aquisição de Ações Preferenciais da Asteri: Em 30 de outubro de 2020, a Omega exerceu seu direito de preferência e concluiu a aquisição da totalidade das ações preferenciais da Asteri Energia S.A., companhia não operacional que detém participação em Gargaú e Pipoca. As ações eram detidas pelo Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura XP Omega 1 (XPOM) e a transação ocorreu após a aceitação de uma oferta vinculante de alienação das ações ao XP Infra II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura. O preço de aquisição das 13.820.000 ações detidas pela XPOM foi de R\$ 137.370.800,00, levando a Omega a deter 100% de Gargaú e 51% de Pipoca. Do nosso ponto de vista, dado o perfil de quase-endividamento das ações preferenciais, conseguimos antecipar o pagamento de um passivo e possibilitar oportunidades de balanço nos próximos trimestres.

Principais Indicadores

Operacionais e Financeiros

Principais Indicadores	Unidade	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Capacidade Instalada (100% dos ativos operados) ¹	MW	1.194,9	1.047,7	14%	1.194,9	0%	1.194,9	1.047,7	14%
Geração de Energia ¹	GWh	1.359,8	1.313,2	4%	780,7	74%	2.775,5	2.475,0	12%
Receita Líquida	R\$mm	314,4	284,9	10%	201,5	56%	708,9	683,7	4%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	246,5	223,6	10%	145,6	69%	497,2	421,9	18%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$mm	285,1	264,4	8%	182,2	56%	611,5	538,3	14%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ³ /Geração	R\$/MWh	210,8	201,7	5%	237,8	-11%	223,6	219,2	2%
EBITDA	R\$ mm	203,3	200,6	1%	108,1	88%	434,4	360,8	20%
EBITDA Ajustado ²	R\$mm	230,6	230,4	0%	135,4	70%	465,7	448,3	4%
Margem EBITDA Ajustada ³	%	80,9%	87,1%	-6,3 p.p.	74,4%	6,5 p.p.	76,2%	83,3%	-7,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$mm	37,6	31,6	19%	-30,7	-222%	-44,8	-16,8	166%
Posição de Caixa	R\$mm	1.944,4	1.287,4	51%	859,2	126%	1.944,4	1.287,4	51%
Dívida Líquida	R\$mm	2.606,3	1.971,9	32%	3.487,0	-25%	2.606,3	1.971,9	32%

¹ Considera a participação da Omega de 50% em Pirapora.

² Não considera itens não-recorrentes e itens não-caixa. Considera participação pro-rata de Investimentos não consolidados.

³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Indicadores Digital

Principais Indicadores	Unidade	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Solicitação de Cotações	Nº	1.638	-	-	-	-	1.638	-	-
Usuários Ativos	Nº	322	-	-	-	-	322	-	-
Energia Comercializada ¹	R\$mm	78	-	-	-	-	78	-	-

¹ Considera os resultados pré-operacionais do produto smart flex.

Indicadores ASG

Durante o 3º trimestre de 2020, a Omega contribuiu diretamente com 10 das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#	ODS	3T20
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Por meio do projeto Da Raiz ao Grão, ao longo do 3º trimestre de 2020, fomentamos a cadeia produtiva da mandioca, atividade tradicional e de subsistência na comunidade de Gamaleira do Assuruá (BA), através da reestruturação e implementação da “Casa de Farinha” (unidade fabril para produção de farinha de mandioca), além de capacitar e empoderar a comunidade local em práticas de agricultura sustentável.
3	Saúde e Bem-Estar	Desde maio de 2020, contribuimos com o combate à COVID-19 nas regiões onde estamos presentes, com a doação de ventiladores, equipamentos de proteção individual (EPIs), artigos hospitalares e cestas básicas para o setor público.
4	Educação de Qualidade	Os Centros de Educação Janela para o Mundo, nosso principal projeto de educação, atualmente presentes nos estados do Piauí e Maranhão, continuaram a empoderar as comunidades locais por meio da educação durante a Pandemia da COVID-19. No 3º trimestre de 2020, preparamos projetos virtuais de educação infantil, fundamental, médio, técnico, profissional e de adultos, como “Conversas sobre nossa Língua”, “Leiturando” e “Jogos Matemáticos” que abordam temas de alfabetização e conhecimentos básicos de matemática. Também ficamos felizes em saber que a Escola Pública assistida por nossas equipes de apoio ao aprendizado no Piauí atingiu, pela primeira vez, sua meta para o 8º e 9º ano, conforme publicado nos resultados de 2019 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).
6	Água Potável e Saneamento	Por meio do Projeto Ecolar, já fornecemos sistema de esgoto ecológico para 88 domicílios (de um total de 193) em 9 comunidades rurais do entorno de nossa operação na região de Assuruá (BA). O projeto também vai construir mais de 40 banheiros e vai estruturar oficinas para os moradores com o intuito de estimular o reaproveitamento da água tratada para o plantio de frutas e hortaliças em seus quintais.
7	Energia Acessível e Limpa	A energia limpa, barata e simples da Omega evitou a emissão de 102,0 mil toneladas ¹ de CO ₂ no 3T20.
10	Redução das Desigualdades	O Programa Janela para o Mundo apoia o desenvolvimento social das comunidades locais por meio de iniciativas de educação e geração de renda, ajudando a construir oportunidades nas regiões mais pobres do Brasil onde operamos
12	Consumo e Produção Responsáveis	Por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ajudamos a garantir a produção responsável de energia limpa em nossos complexos e, através dos RECs (certificados de energia renovável), permitimos que outras empresas sejam responsáveis pelo seu próprio consumo.
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Combateamos as mudanças climáticas desde o início, e no 3T20 evitamos a emissão de 102,0 mil toneladas de CO ₂ .
15	Vida Terrestre	Investimos na restauração de áreas degradadas e monitoramos a qualidade da água, a avifauna e a ictiofauna que cercam nossos ativos.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Em parceria com a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), estabelecido em abril em 2020, beneficiamos mais de 80.000 ¹ pessoas, representando aproximadamente 16.000 ¹ famílias vulneráveis de mais de 7 capitais brasileiras, com a doação de cestas básicas e kits de higiene e pastas de informações, uma ação que apoiou a resposta contra a COVID-19. Está é uma “Parceria e Meio de Implementação” tangível que promoveu uma rede de fornecedores e parceiros locais através do envolvimento entre a UNICEF, Omega e outras instituições do setor privado, que também ajudou a reduzir a pobreza (1), a fome (2) e desigualdades (10) e ao mesmo tempo garantir a saúde (3) das famílias mais vulneráveis.

¹ Considera Pirapora ² Fonte: Considera o fator médio de CO₂ de 2019 do MCTI

Aquisição de Ativos Renováveis

Após a conclusão das novas aquisições, a capacidade instalada da Omega crescerá 7,3x desde o IPO com econômicos sólidos

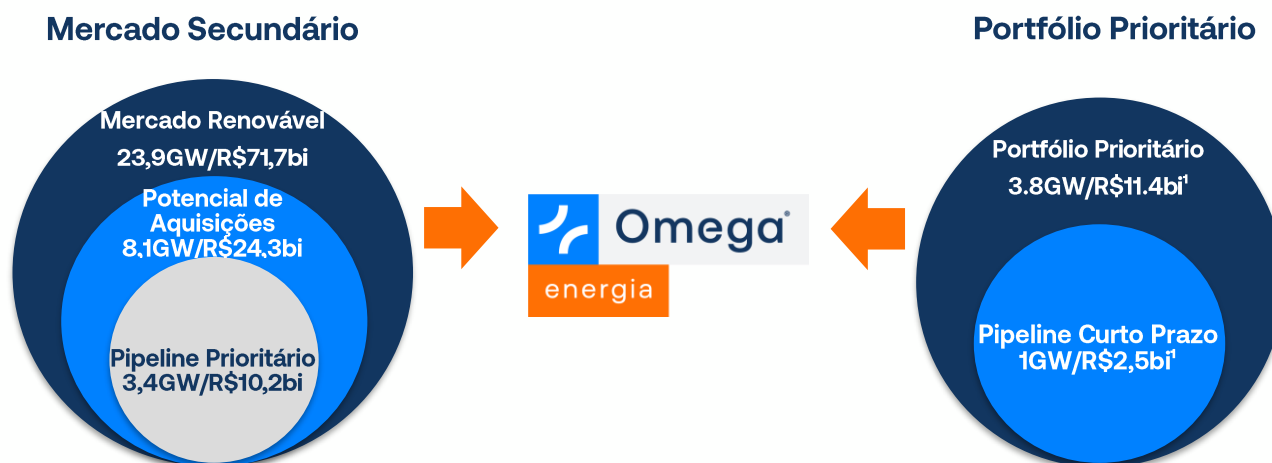
Nossa Estratégia de Crescimento

Nossa criação de valor baseia-se em um contínuo crescimento oriundo da aquisição de ativos renováveis operacionais de alta qualidade, ganhando escala de forma contínua e perseguindo disciplinadamente o aumento de retornos, diversificação de riscos e redução de nosso custo de capital.

Entendemos que o setor de energia renovável brasileiro oferecerá muitas oportunidades de crescimento nos próximos anos e que estamos bem posicionados para continuar como um dos principais investidores em ativos de geração renovável do país, em função de nosso vasto conhecimento técnico e setorial, bem como de nossa capacidade executiva que são simbolizados pelo desempenho diferenciado da Companhia desde sua fundação.

Buscaremos aquisições com retornos acima de nosso custo de capital e que diversifiquem nossa base de ativos com eficácia. Focaremos em ativos eólicos, solares e hidrelétricos com alta qualidade técnica, longevidade operacional, contratos de venda de energia de longo prazo, escala adequada e custos de operação consistentes, proporcionando fluxos de caixa previsíveis e estáveis. Com isso, almejamos continuar oferecendo a nossos investidores a melhor equação de risco-retorno do nosso setor.

Nossas Avenidas de Crescimento

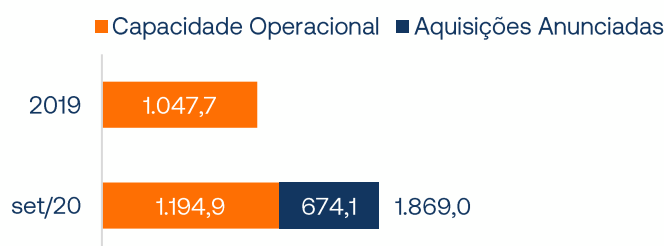


¹ Considera investimento Médio/MW das últimas três transações caixa da Omega (Delta 7 e Delta 8, Assuruá 1 e 2 e Pirapora)

Investimentos – Acordos Vinculantes

A Omega é a empresa de energia que mais cresce no Brasil: a capacidade instalada cresceu mais de sete vezes desde seu IPO em 2017. No 3º trimestre de 2020, a Companhia atingiu 1.869 MW de capacidade contratada, após anúncios das aquisições do Complexo Chuí e os Complexos Ventos da Bahia 1 e 2

Capacidade Instalada (MW)



Complexo Chuí – Uma aquisição transformacional

Destaques

Dados Chave ¹	
Capacidade Instalada (MW)	582,8
Participação Omega	78% ² 99,99% ³
Fator de Capacidade ⁴	35,3%
Operação Comercial	2015
PPA Médio (R\$/MWh) ⁵	218,6
PPA	Mercado Livre
PPA (MWm) ⁶	196,1
Dívida Líquida (R\$ milhões) ⁷	956

- 582,8 MW em ativos operacionais localizados no Rio Grande do Sul, combinando bons fundamentos técnicos e lucro bruto considerável (equivalente a todo o Complexo Assuruá).
- Valor total de compra (Enterprise Value) de R\$ 1.524,7 milhões sendo: (i) R\$ 995,9 milhões em assunção de dívida líquida e (ii) R\$ 568,5 milhões em caixa a ser pago pela Omega. Acordo com a Brave Winds (detentora dos 22% restantes da Santa Vitória do Palmar), que pode levar à aquisição dessa parte até junho de 2022.
- Novo plano de negócios e operação: (i) investimentos para aumentar a confiabilidade e os níveis de disponibilidade dos ativos, (ii) rigoroso programa de corte de custos, (iii) nova abordagem para as operações, (iv) revisão de todos os contratos e fornecedores, (v) otimização da estrutura de capital e (vi) integração completa com a plataforma Omega possibilitando todos os tipos de sinergia.
- Regime de recurso complementar, diversificando ainda mais nosso portfólio.

(1) Em 31 de Dez/2019. (2) Complexo Santa Vitória do Palmar (402 MW). (3) Complexo Hermenegildo (180,8 MW). (4) Fator de capacidade médio (2016-2018), líquido de perdas. (5) Preços de 2020 em Dez/19, reajustados pela inflação e curvas de preço dos PPAs. (6) 208,6 MWm de 2021 a 2031. (7) Em 31 de Dez/2018.

Ventos da Bahia 1 e 2 – Solidificando nossa parceria com a EDF Renewables

Dados Chave ¹	
Capacidade Instalada (MW)	182,6
Participação Omega	50%
Garantia Física (MW)	88,1
Operação Comercial	Set-18
PPA Médio (R\$/MWh) ¹	213,3
PPA	Mercado Regulado
PPA (MWm)	85,1
Dívida Líquida (R\$ milhões) ¹	687

Destaques

- Transação construída a partir da parceria entre Omega e EDF Renewables, nossos parceiros no Complexo Solar de Pirapora, que administrarão juntos 504 MW de ativos eólicos e solares quando a Transação for concluída.
- Valor total de compra (Enterprise Value) de R\$ 661,7 milhões², sendo: (i) R\$ 301,2 milhões² em assunção de dívida líquida e (ii) R\$ 360,5 milhões² em caixa a ser pago pela Omega Geração.
- Tecnologia: turbinas Vestas (53 WTGs) and Nordex Acciona (22 WTGs).
- Perfil risco-retorno favorável
- Potenciais sinergias de O&M com o Complexo Assuruá a serem exploradas nos próximos anos.

(1) Em 31 de Dez/19. (2) Proporcional à participação de 50% a ser detida pela Omega.

Investimentos – Estágio Intermediário

Aquisições em exclusividade com acordos vinculantes sujeitos a diligência totalizam aproximadamente 460 MW:

- 1) **Portfólio de Desenvolvedor Terceiro:** negociação exclusiva em andamento com um desenvolvedor terceirizado para adquirir aproximadamente 260 MW de capacidade eólica em construção; e
- 2) **Portfólio OMD:** potencial novo complexo de aproximadamente 200 MW na Bahia a ser desenvolvido pela Omega Desenvolvimento.

Venda de Energia

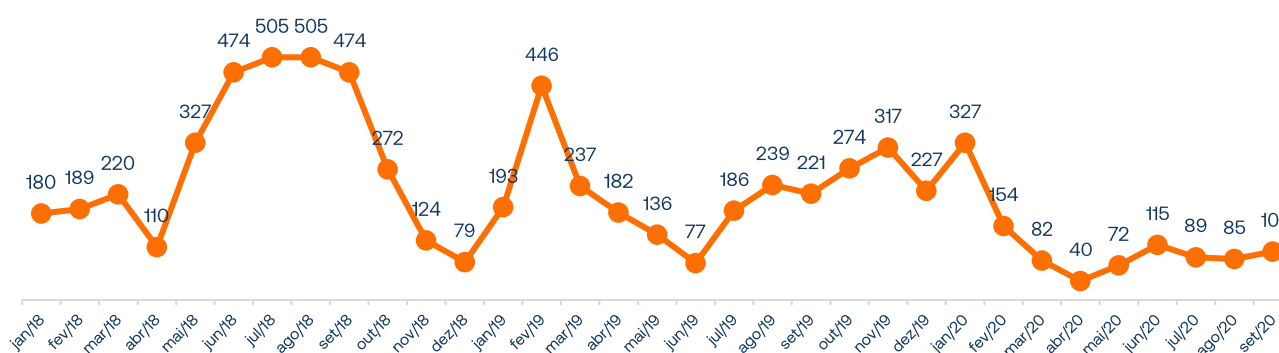
A Omega está posicionada para se tornar um dos principais fornecedores de energia do Brasil, sendo pioneira na digitalização e diminuindo a distância entre a energia limpa e os consumidores

Mercado de Energia

A incidência de chuvas durante o 3º trimestre do ano foi levemente maior quando comparada ao mesmo trimestre de 2019. A redução do consumo devido à pandemia da COVID-19 manteve os níveis dos reservatórios elevados, resultando em um PLD¹ (preço spot) de R\$ 92/MWh, 57,5% abaixo do mesmo trimestre de 2019 e 21,4% acima do último trimestre.

Além dos preços menores, o ajuste do MRE (antigo GSF) diminuiu (66,0% no último trimestre), uma vez que uma parte relevante dos ativos hídricos continuam a alocar sua garantia física no período seco. Assim, na atual conjuntura, o ajuste do MRE projetado para 2020 é de 80,0%².

PLD Sudestes R\$/MWh



Source: CCEE. ¹ PLD Sudeste. ² CCEE.

Em 30 de setembro de 2020, o nível de energia equivalente armazenado no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi de 40,2%, contra 35,0% no mesmo período de 2019.

Omega Comercializadora

A Omega Comercializadora (OMC) tem como foco principal a compra e a venda de energia de terceiros. Nesta unidade de negócios, vendemos energia diretamente aos consumidores, alavancados por nossa plataforma digital sustentável, e executamos operações de comercialização de mercado (“trading”).

Durante o 3º trimestre de 2020, a Omega Comercializadora comercializou 441 GWh, resultando em um ganho de R\$ 6,4 milhões.

Comercialização de Energia (R\$ MM)	3T20	2T20	Var.	9M20
Venda de Energia (R\$ MM)	78,3	60,7	-22%	219,8
Compra de Energia (R\$ MM)	-71,8	-62,1	-14%	-216,6
Energia Comercializada (R\$ MM)	6,4	-1,4	-122%	3,2
Energia Comercializada (GWh)	440,6	376,9	-14%	1.242,5

A “marcação a mercado” (MTM) das posições de energia detidas pela OMC caiu R\$ 5,4 milhões, resultando em um lucro bruto de energia de R\$ 1,0 milhão neste trimestre. Com isso, o lucro bruto acumulado do ano atingiu R\$ 22,8 milhões, o que representa 1.243 GWh de energia comercializada nos primeiros nove meses de 2020 e 4.113 GWh de posições tomadas.

Lucro Bruto de Energia OMC (R\$ MM)	3T20	2T20	Var.	9M20
Energia Comercializada	6.4	-1,4	-	3.2
Posições “marcação a mercado”	-5,5	9.7	-157%	19.6
Lucro Bruto de Energia	1.0	8.3	-88%	22.8

Destacamos que atualmente detemos 51% da OMC e a Omega Desenvolvimento, um dos nossos parceiros de desenvolvimento, detém 49% da empresa, de forma que seus resultados não são consolidados nos resultados da Omega e reportados por meio do nosso Lucro Bruto de Energia Ajustados e EBITDA Ajustado.

Plataforma Digital – Transformando como os clientes compram e gerenciam energia

Em 8 de setembro de 2020, lançamos a primeira plataforma digital de compra e gestão de energia no Brasil. A plataforma deve alavancar os resultados da Omega Comercializadora, permitindo a migração de médias e pequenas empresas para o mercado livre e possibilitando que as empresas escolham renováveis e modelos de fornecimento que melhor atendam às suas necessidades, agregando valor e simplificando processos complicados.

Após 22 dias de operação, a plataforma teve alguns resultados interessantes:

- 1) Registros: 42 empresas de consultoria (22% do mercado)
- 2) Solicitação de cotações: 1.638 (322 usuários)
- 3) Energia comercializada: mais de R\$ 78 milhões¹

¹ Considera os resultados pré-operacionais do produto smart flex

Portfólio de Contratos da Omega Geração

Nossos Contratos

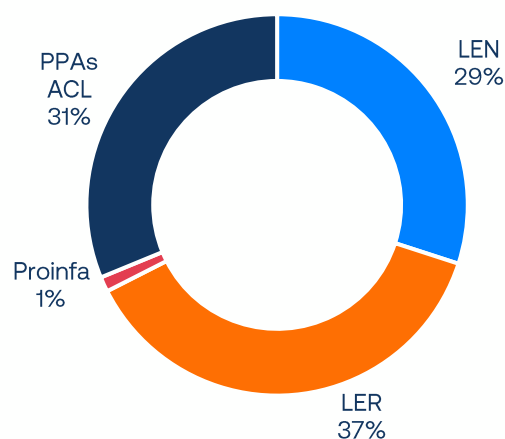
O portfólio de contratos da Omega é composto predominantemente por contratos de longo prazo, indexados à inflação e com contrapartes de alta qualidade de crédito.

Esses contratos são divididos em:

- 1) Leilões de Energia Nova (LEN) de contratos de disponibilidade com banda anual e quadrienal¹, que estabilizam o fluxo de caixa contra variações mensais e anuais
- 2) Leilões de Energia de Reserva (LER) com banda anual e quadrienal e sem exposição à preços spot, uma vez que todo o excedente ou déficit de geração de energia são vendidos dentro do PPA a preços fixos
- 3) PPAs bilaterais, que permitem otimizações de portfólio

¹ Excedentes ou déficits de energia dentro da banda são compensados no final do período

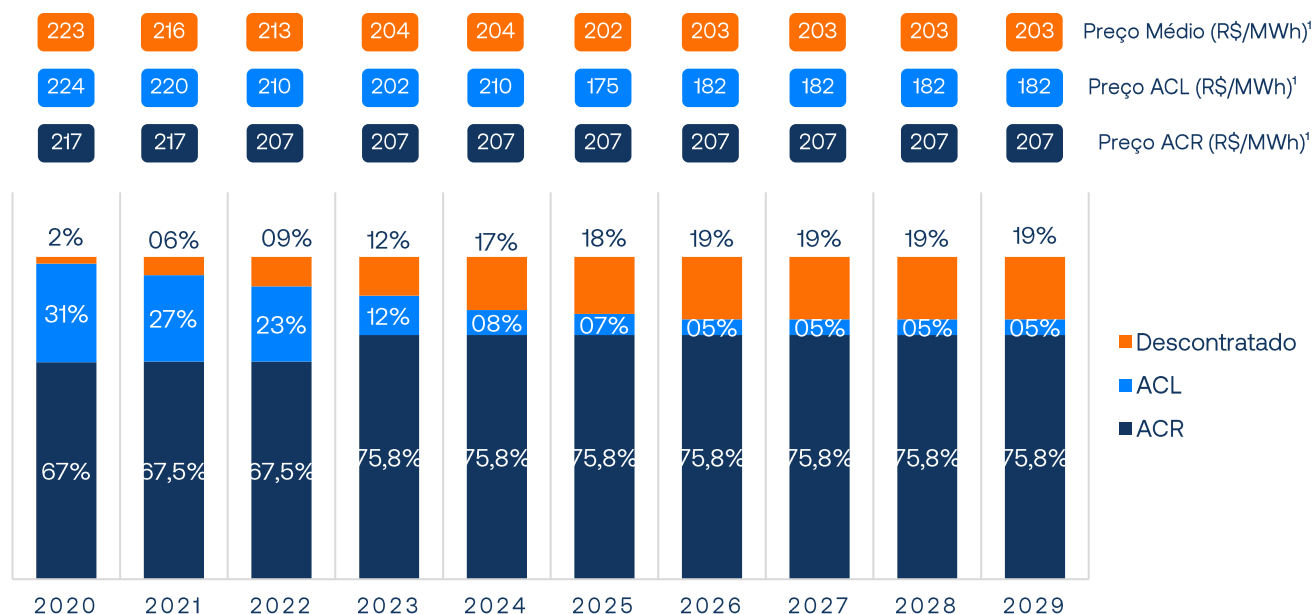
Distribuição de PPAs 3T20 (%)²



² Considera portfólio operacional atual e contempla participação de 50% em Pirapora

A produção de energia da Omega encontra-se quase 100% contratada no médio prazo (acima de 90% até 2022) e continuamos focados em otimizações do balanço energético e em melhorar o desempenho operacional dos nossos ativos para maximizar os resultados sobre as receitas contratadas.

No longo prazo, o nível de contratação dos ativos da Companhia em contratos regulados e no mercado livre indexados à inflação é de 80,6%. O prazo médio ponderado dos contratos do portfólio da Companhia é atualmente de 14,5 anos.



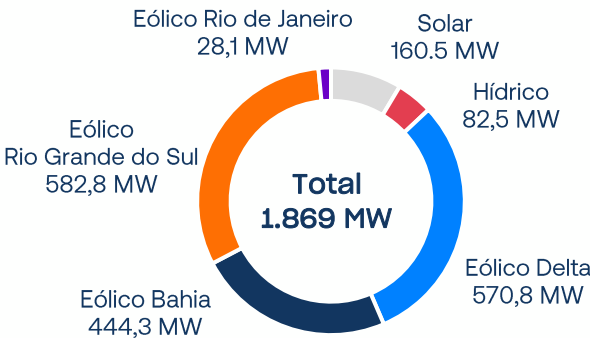
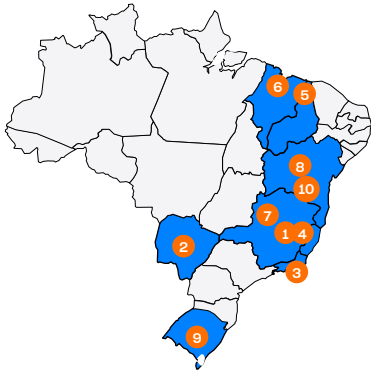
¹ Preço médio ponderado de energia contratada no ACR e ACL na data-base dezembro/19, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Não considera Pipoca, Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2

Gestão de Ativos

A Omega é a maior detentora de ativos renováveis do país e tem um portfólio contratado de 1.869 MW¹, que inclui ativos eólicos, solares e hidrelétricos

Ativos

A Omega detém uma capacidade instalada de 1.869 MW¹ de projetos 100% renováveis e de alta qualidade, localizados em 7 estados brasileiros: Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.



#	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Participação (%)	Garantia Física (MW)	Principal PPA	Preço Médio (R\$ / MWh) ²	PPA ACR% Garantia Física	Fim PPA	Fim Autoriz.
1	Pipoca		20,0	51%	11,9	ACL	315	n.a.	31/12/2024	Set/31
2	Indaiás		32,5	100%	22,4	ACL	235	n.a.	31/12/2022	Mar/39
3	Gargaú		28,1	100%	7,7	Proinfa	519	100%	31/12/2028	Out/32
4	Serra das Agulhas		30,0	100%	12,9	A-5 2013	190	100%	31/12/2047	Jul/43
5	Delta Piauí		144,8	100%	79,9	A-3 2011 A-5 2013 A-3 2015 A-3 2015	177	81%	31/12/2033 31/12/2037	Abr/47 Jul/49
6	Delta Maranhão		426,0	100%	236,6	LER 2015 A-6 2017 ⁴ ACL	157	63%	31/12/2032 31/12/2037 31/12/2042	Jan/51 Mar/53 Jan/54
7	Pirapora		160,5 ³	50%	42,6	LER 2014 LER 2015	348	100%	31/10/2038	Mai/50
8	Assuruá		353,0	100%	162,3	LER 2013 LER 2014 A-5 2014	176	95%	30/09/2037 31/12/2038	Fev/49 Jun/50
Portfólio Operacional			1.194,9	-	576,3	-	-	75%	-	-
#	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Participação (%)	Garantia Física (MW)	Principal PPA	Preço Médio (R\$ / MWh) ²	PPA ACR% Garantia Física	Fim PPA	Fim Autoriz.
9	Chuí		582,8	78% 99,99%	235,0	ACL	218,6	83%	2031 2035	Jan/47 Abr/49
10	Ventos da Bahia		91,3 ³	50%	88,1	A-5 2013 LER 2015	213,3	97%	Dez-2037 Out-2038	Mai/2051
Contracted			674,1	-	-	-	-	-	-	-
Total			1.869,0	-	899,4	-	-	79%	-	-

¹ Inclui aquisições anunciadas de Chuí e Ventos da Bahia. ² Preços na data-base de dez/19, corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). ³ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia. ⁴ PPA regulado inicia em jan/23.

Performance Operacional

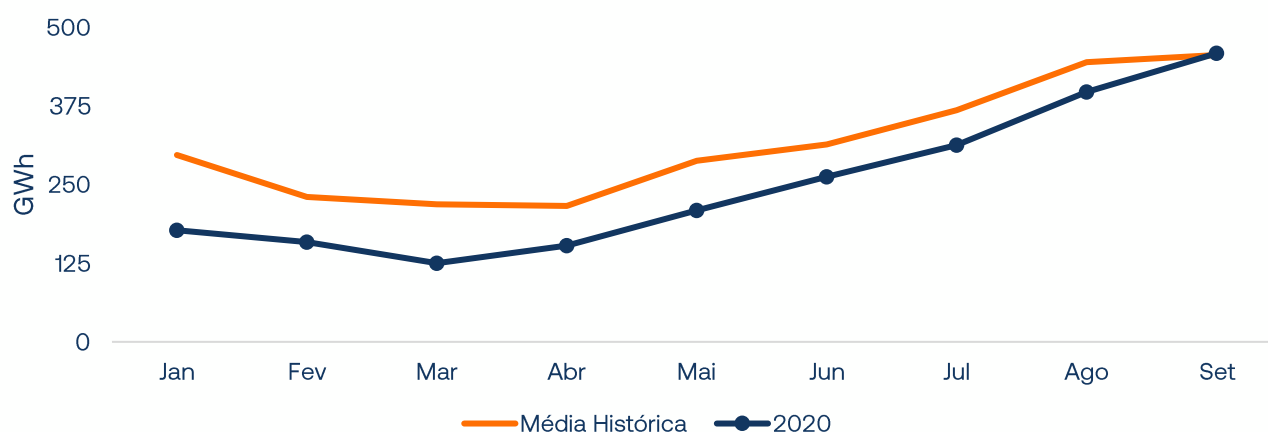
Recurso Eólico

Durante o 2º semestre do ano, especialmente durante a safra de ventos, de agosto a novembro, à medida que as chuvas diminuem na região Nordeste do Brasil e o clima vai se tornando gradativamente mais seco, o vento aumenta sua velocidade média e frequência.

Ao longo do 2º semestre, a incidência de vento também é mais estável e previsível, uma vez que os fenômenos climáticos que geralmente nos afetam na primeira metade do ano, migram junto com as temperaturas mais altas, para o hemisfério Norte. Consequentemente, a variabilidade da geração do portfólio eólico da Omega reduz consideravelmente, sendo 2.7x menor o desvio padrão do 1º semestre do ano.

Durante o 3º trimestre de 2020, com a aproximação da chegada da safra dos ventos, o desempenho eólico no Nordeste do Brasil melhorou de forma gradual e observamos recursos voltando às suas médias históricas em setembro, resultando em um melhor desempenho nas regiões de Assuruá e Delta. No entanto, a temporada de ventos começou mais tarde do que a média este ano (meados de agosto em comparação a meados de julho em um ano normal).

Performance Delta e Assuruá 2020



Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

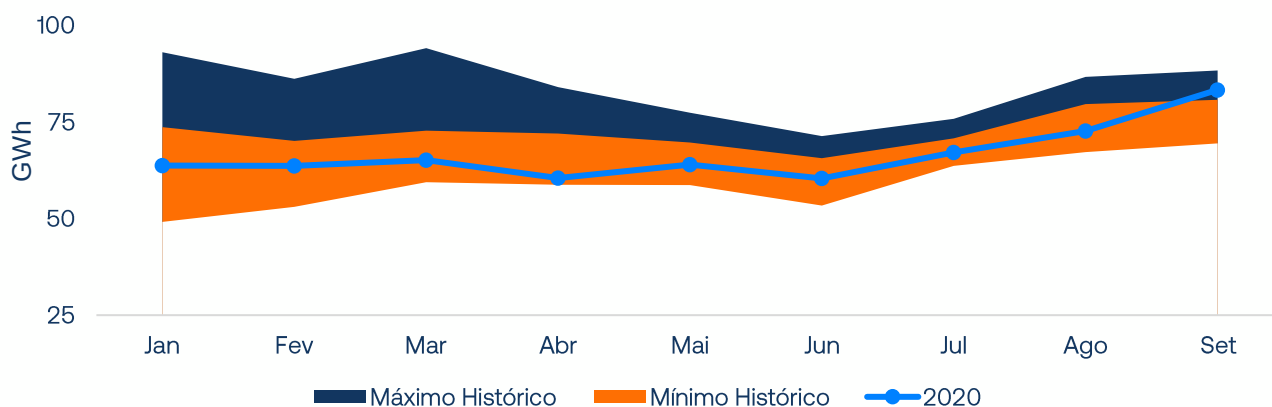
A geração potencial¹ na região Delta melhorou 11 p.p. em relação ao trimestre anterior, ficando 11% abaixo da média de 41 anos contra 22% no 2º trimestre de 2020. A incidência do recurso foi ligeiramente melhor na região de Assuruá, ficando 3% abaixo do nível histórico e 12% acima do 2º trimestre de 2020.

Geração Potencial vs Média (%)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.
Complexo Delta	-11%	-4%	-8 p.p.	-45%	34 p.p.
Complexo Assuruá	-3%	-3%	0 p.p.	-15%	12 p.p.
Delta e Assuruá	-8%	-4%	-4 p.p.	-24%	16 p.p.

Recurso Solar

Os efeitos da menor umidade na região de Assuruá também foram observados no Complexo Pirapora. A geração potencial foi de 7 p.p. acima do segundo trimestre de 2020, 3% abaixo da média histórica.

Performance Pirapora 2020



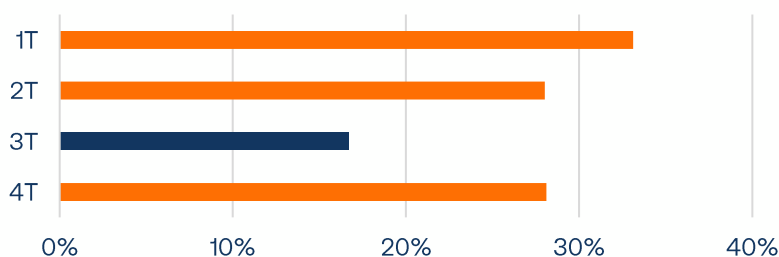
Fonte: MERRA (Modern-Era Retrospective analysis for research and Applications, Version 2)

Geração Potencial vs Média (%)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.
Complexo Pirapora	-3%	3%	-7 p.p.	-11%	7 p.p.

Recurso Hídrico

Durante a estação seca, à medida que aumenta a incidência de vento na região Nordeste do Brasil, o fluxo de água nas bacias, onde está localizado o portfólio hídrico da Omega, diminui.

Sazonalidade do Portfólio Hídrico (%)



Fonte: Dados da Companhia

Durante o 3º trimestre de 2020, a vazão de Indaiás foi 17,7% inferior a do 2º trimestre de 2020 e a vazão de água em Pipoca foi 51,9% inferior ao trimestre anterior. Importante destacar que os efeitos financeiros da PCH Pipoca seguem o regime do GSF e a expectativa da CCEE para o ano continua sendo de 20%. Serra das Agulhas permanece inativa e esperamos que o reparo da barragem seja concluído durante o quarto trimestre.

Vazão (m³/s)	Média 5 anos	3T20	Var.	2T20	Var.
Indaiá Grande	52,6	48,1	-8,6%	59,1	-18,6%
Indaiazinho	34,5	31,6	-8,4%	37,7	-16,3%
Pipoca	11,3	17,2	52,3%	35,8	-51,9%
Serra das Agulhas	0,4	0,0	-100,0%	0,0	-

Disponibilidade do Portfólio

No 3º trimestre de 2020, em razão da manutenção programada no portfólio hídrico da Omega e da indisponibilidade de Miranda (nosso hub adjacente à subestação da Eletronorte, localizado a 200 km do local), que inativou todo o Complexo Maranhão por 6 dias, o nível de disponibilidade ajustado atingiu 93,7%.

Como resultado, a disponibilidade do nosso portfólio atingiu 92,6%, 3,0 p.p. abaixo do trimestre anterior e 4,2 p.p. abaixo do mesmo trimestre de 2019. A disponibilidade hídrica, sem considerar a paralização das operações da PCH Serra das Agulhas (Disponibilidade Hídrica Ajustada), conforme divulgado ao mercado em 27 de janeiro de 2020, atingiu 96,3%, 3,4 p.p. abaixo do 2º trimestre de 2020 e 1,0 p.p. abaixo do mesmo trimestre de 2019.

As reparações na Serra das Agulhas estão em andamento e de acordo com nosso cronograma a PCH deverá estar novamente em operação no 4T20 sem nenhum impacto adicional em nossa disponibilidade a partir de 2021.

Disponibilidade (%)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.
Ativos Hídricos	61,3%	97,3%	-36,0 p.p.	63,4%	-2,1 p.p.
Ativos Eólicos	92,6%	96,8%	-4,2 p.p.	95,7%	-3,0 p.p.
Ativos Solares	99,3%	99,4%	-0,1 p.p.	98,6%	0,7 p.p.
Disponibilidade Total	91,4%	97,2%	-5,8 p.p.	93,8%	-2,5 p.p.
Ativos Hídricos Ajustado¹	96,3%	-	-	99,7%	-3,4 p.p.
Disponibilidade Ajustada	93,7%	98,1%	-4,0 p.p.	96,2%	-2,5 p.p.

Geração de Energia

A evolução na incidência de recursos em nosso portfólio solar e eólico e o perfil mais estável da geração eólica no período seco contribuíram para o aumento da produção durante o 3º trimestre, atingindo uma geração de 1.359,8 GWh, 74% acima do trimestre anterior.

A produção do nosso portfólio hídrico caiu 29% no trimestre devido à sazonalidade esperada da vazão de água em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Geração (GWh)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Pipoca	15,3	4,1	271%	29,5	-48%	84,1	38,6	118%
Indaiás	39,9	42,9	-7%	48,0	-17%	149,4	151,8	-2%
Serra das Agulhas	0,0	1,4	-100%	0,0	-	11,2	43,9	-74%
Geração Hídrica	55,2	48,4	14%	77,6	-29%	244,8	234,3	4%
Gargaú	18,3	16,2	13%	6,8	167%	35,0	40,4	-13%
Delta Piauí	180,6	200,3	-10%	61,6	193%	306,6	371,1	-17%
Delta Maranhão	485,8	476,8	2%	191,9	153%	873,5	916,2	-5%
Assuruá	513,5	463,7	11%	357,4	44%	1.035,7	608,8	70%
Geração Eólica	1.198,1	1.157,1	4%	617,8	94%	2.250,9	1.936,5	16%
Pirapora¹	106,6	107,8	-1%	85,4	25%	279,8	304,1	-8%
Geração Solar	106,6	107,8	-1%	85,4	25%	279,8	304,1	-8%
Geração Total	1.359,8	1.313,2	4%	780,7	74%	2.775,5	2.475,0	12%

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora

Comparado ao mesmo trimestre de 2019, a geração de energia aumentou 4% como resultado de uma maior base de ativos, dadas as aquisições de Assuruá 3, Delta 7 e Delta 8, concluídas no 1º trimestre de 2020.

Performance Financeira

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 314,4 milhões no 3º trimestre de 2020, apresentando um aumento de 56% em comparação ao segundo trimestre, principalmente em razão de melhores condições climáticas nos ativos eólicos e solares da Omega, possibilitando um aumento da geração de energia.

Comparado ao mesmo trimestre de 2019, a Receita Líquida aumentou 10%, em função do aumento de 4% na geração de energia e do aumento nas operações de otimização do balanço energético. Reforçamos que as otimizações geralmente aumentam tanto as receitas quanto as compras de energia, portanto, recomendamos a análise do desempenho financeiro da Companhia por meio do Lucro Bruto de Energia¹.

Receita Líquida (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Proinfa	8,2	5,3	55%	7,7	7%	23,5	16,9	39%
Mercado Regulado ("ACR")	167,7	159,7	5%	102,4	64%	345,1	281,8	22%
Mercado Livre ("ACL")	138,7	131,3	6%	92,0	51%	352,4	405,1	-13%
CCEE	12,6	7,7	63%	10,8	17%	29,7	24,2	23%
Subsidiárias ²	0,0	0,4	-100%	0,0	-	0,0	6,6	-100%
Impostos	-12,8	-19,6	-35%	-11,3	13%	-41,9	-50,9	-18%
Total	314,4	284,9	10%	201,5	56%	708,9	683,7	4%

¹ Receita Líquida menos Compra de Energia. ² PPAs das subsidiárias da Omega Comercializadora ("OMC") devem ser zerados antes do final do ano, à medida que os contratos expiram.

Compra de Energia

O aumento nas operações de otimização do balanço energético também levou a um aumento nas compras de energia em 11% ano a ano e 21% trimestre a trimestre.

Compra de Energia (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Compra de Energia Bruta	-75,5	-70,5	7%	-62,8	20%	-232,4	-290,0	-20%
Crédito de PIS e Cofins	7,5	9,2	-18%	6,8	11%	20,7	28,2	-26%
Compra de Energia	-67,9	-61,3	11%	-56,0	21%	-211,7	-261,8	-19%

Lucro Bruto de Energia

O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 285,1 milhões no 3º trimestre de 2020, 56% acima do 2º trimestre de 2020, impulsionado pelo sólido resultado de Pirapora e pela melhora na incidência de recursos em nosso portfólio eólico, que aumentou a geração trimestral em 74%. Em relação ao mesmo trimestre de 2019, o Lucro Bruto de Energia Ajustado aumentou 8%.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Receita Líquida	314,4	284,9	10%	201,5	56%	708,9	683,7	4%
Compra de Energia	-67,9	-61,3	11%	-56,0	21%	-211,7	-261,8	-19%
Lucro Bruto de Energia	246,5	223,6	10%	145,6	69%	497,2	421,9	18%
Lucro Bruto de Energia Não Controladas ¹	38,6	40,8	-5%	36,6	5%	114,3	116,4	-2%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	285,1	264,4	8%	182,2	56%	611,5	538,3	14%
Geração (GWh) ¹	1.352,3	1.311,2	3%	766,3	76%	2.734,3	2.456,1	11%
Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração	210,8	201,7	5%	237,8	-11%	223,6	219,2	2%

¹ Considera a participação proporcional de Pipoca, Omega Comercializadora e Pirapora.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) atingiram R\$ 48,2 milhões no 3º trimestre de 2020, 7% acima do 2º trimestre de 2020. A variação trimestral se deve ao aumento anual dos contratos de O&M e pela doação de aproximadamente R\$ 1 milhão feita em parceria com a UNICEF para ajudar famílias afetadas pela COVID-19.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
O&M	-22,9	-13,6	68%	-21,4	7%	-63,8	-32,4	97%
Encargos Regulatórios	-12,2	-10,1	21%	-12,3	-1%	-35,6	-21,8	63%
Despesas Gerais e Administrativas	-13,1	-9,2	43%	-11,5	15%	-34,3	-25,8	33%
Custos e Despesas Recorrentes sem Depreciação	-48,2	-32,9	46%	-45,2	7%	-133,7	-80,0	67%
% Lucro Bruto de Energia	19,6%	14,7%	4,8 p.p.	31,0%	-11,5 p.p.	26,9%	19,0%	7,9 p.p.
Incentivos de Longo Prazo	0,0	0,0	-	-2,3	-100%	-2,3	0,0	-
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-0,6	0,2	-478%	-1,0	-43%	57,5	0,2	-
Total sem Depreciação	-48,8	-32,8	49%	-48,5	1%	-78,6	-79,8	-1%
Depreciação e Amortização	-63,0	-54,2	16%	-63,8	-1%	-185,6	-130,2	43%
Total	-111,8	-87,0	29%	-112,4	-1%	-264,2	-209,9	26%

Ano contra ano, além do aumento dos contratos de O&M e da doação em combate à COVID-19, a conclusão das aquisições de Assuruá 3 e Delta 7 e Delta 8, bem como gastos com assessorias não recorrentes para as recentes aquisições anunciados, levaram os Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) a aumentarem 46%.

EBITDA

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 230,6 milhões no 3º trimestre de 2020, 70% acima do 2º trimestre de 2020, já que a melhora nas condições climáticas, que levaram a geração a um aumento de 76%, foi parcialmente compensada pela queda de 88% nos resultados da OMC.

EBITDA (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Bruto de Energia	246,5	223,6	10%	145,6	69%	497,2	421,9	18%
Custos e Despesas Operacionais	-111,8	-87,0	29%	-112,4	-1%	-264,2	-209,9	26%
Equivalência Patrimonial	5,6	9,7	-43%	11,0	-50%	15,7	18,7	-16%
Lucro Operacional (EBIT)	140,3	146,4	-4%	44,2	217%	248,8	230,6	8%
Depreciação e Amortização	63,0	54,2	16%	63,8	-1%	185,6	130,2	43%
EBITDA	203,3	200,6	1%	108,1	88%	434,4	360,8	20%
Equivalência Patrimonial	-5,6	-9,7	-43%	-11,0	-50%	-15,7	-18,7	-16%
EBITDA Não Consolidadas	31,0	39,7	-22%	35,8	-13%	100,7	105,3	-4%
Impostos Recuperáveis	0,0	-0,1	-100%	0,0	-	0,0	0,9	-100%
Incentivos de Longo Prazo	0,0	0,0	-	2,3	-100%	2,3	0,0	-
Receita Não Recorrente	1,9	0,0	-	0,3	630%	-56,0	0,0	-
EBITDA Ajustado	230,6	230,4	0%	135,4	70%	465,7	448,3	4%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	285,1	264,4	8%	182,1	57%	611,5	538,3	14%
Margem EBITDA Ajustada¹	80,9%	87,2%	-6,3 p.p.	74,4%	6,5 p.p.	76,2%	83,3%	-7,1 p.p.

¹ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

Em comparação com o mesmo trimestre de 2019, o aumento de R\$ 16 milhões nos Custos e Despesas (sem depreciação), bem como o aumento de R\$ 6,4 milhões nos Custos e Despesas das Não Consolidadas, foram responsáveis por compensar o aumento de R\$ 20,7 milhões em Lucro Bruto de Energia Ajustado, resultando em EBITDA Ajustado estável ano contra ano.

Como resultado, a Margem EBITDA Ajustada atingiu 80,9%, 6,3 p.p. abaixo do mesmo trimestre de 2019 e 6 p.p. acima do 2º trimestre de 2020, aumentando o acumulado do ano para 76,2%.

As principais contribuições para o crescimento do EBITDA Ajustado, quando comparado ao trimestre anterior foram: (i) o início da safra de ventos na região do Delta, melhorando a incidência eólica dos nossos ativos, sendo responsável por uma variação de R\$ 76,1 milhões, (ii) a redução da umidade na região de Assuruá, sendo responsável por uma variação de R\$ 20,9 milhões e (iii) a melhora da incidência do vento em Gargaú, sendo responsável por uma variação de R\$ 6,1 milhões.

Variação EBITDA - 2T20 x 3T20 (R\$ MM)



Resultado Financeiro

Durante o 3º trimestre de 2020, o índice IPCA, ao qual estão vinculados 37% das dívidas da Companhia, subiu 1,1 p.p. trimestre a trimestre, levando a um aumento do custo médio da dívida da Omega no trimestre.

Índice	2T20	3T20	Var.	3T19	Var.
IPCA	-0,4%	0,7%	1,1 p.p.	0,3%	+0,4 p.p.
CDI	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.
TJLP	1,2%	1,2%	0,0 p.p.	1,5%	-0,2 p.p.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2019, o Resultado Financeiro Líquido caiu 5%, visto que o aumento da dívida bruta, em decorrência da incorporação de Assuruá 3, Delta 7 e Delta 8, foi compensado em 1,4 p.p. com a redução do CDI (12% da dívida total) e em 0,2 p.p. com a redução da TJLP (51% da dívida total).

Resultado Financeiro (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	4,3	5,1	-16%	4,9	-13%	15,4	13,9	11%
Outros	0,9	0,0	-	0,0	-	0,9	0,1	-
Receita Financeira	5,2	5,2	0%	4,9	5%	16,3	13,9	17%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-77,2	-79,3	-3%	-57,4	35%	-219,5	-191,0	15%
Outros	-23,6	-26,7	-12%	-17,4	36%	-66,8	-48,5	38%
Despesas Financeiras	-100,8	-106,1	-5%	-74,8	35%	-286,2	-239,5	20%
Resultado Financeiro Líquido	-95,6	-100,9	-5%	-69,9	37%	-270,0	-225,5	20%

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2020 totalizou R\$ 37,6 milhões, R\$ 68,3 milhões acima do trimestre anterior, principalmente devido às melhores condições climáticas nos Complexos Delta e Assuruá.

Lucro Líquido (R\$ mm)	3T20	3T19	Var.	2T20	Var.	9M20	9M19	Var.
Lucro Operacional (EBIT)	140,3	146,4	-4%	44,2	217%	248,8	230,6	8%
Resultado Financeiro	-95,6	-100,9	-5%	-69,9	37%	-270,0	-225,5	20%
Lucro antes dos Impostos	44,7	45,5	-2%	-25,6	-274%	-21,2	5,1	-515%
IR/CSLL	-7,1	-13,8	-49%	-5,0	41%	-23,6	-21,9	8%
Lucro Líquido	37,6	31,6	19%	-30,7	-222%	-44,8	-16,8	166%

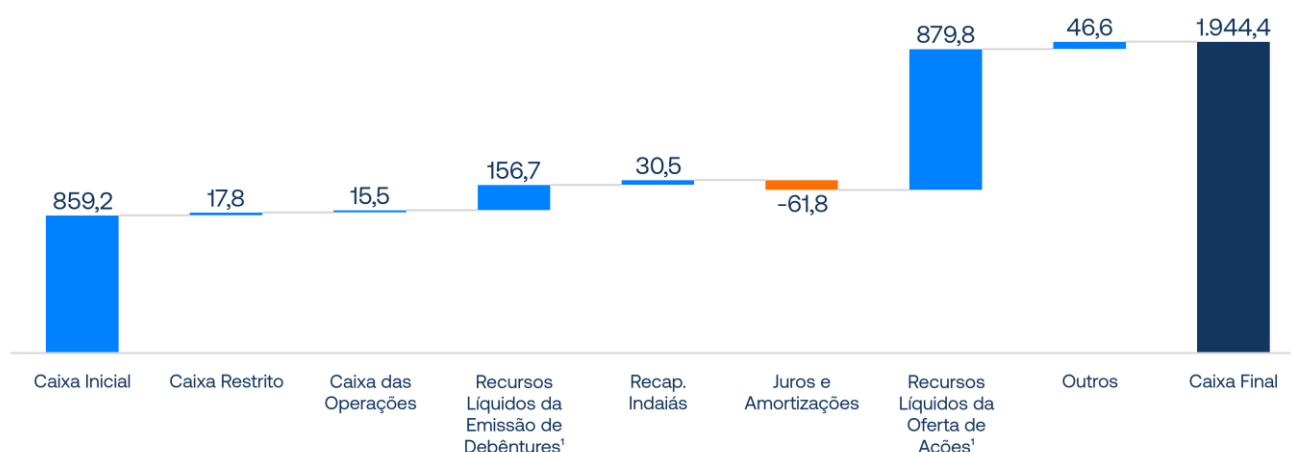
Posição de Caixa

Durante o 3º trimestre de 2020, a Omega aumentou sua posição de caixa em R\$ 1.085,2 milhões, totalizando R\$ 1.944,4 milhões.

Durante o trimestre, a Omega concluiu (1) seu primeiro refinanciamento do BNDES no Complexo Indaiás, levantando R\$ 30,5 milhões em caixa adicional e liberando R\$ 17,8 milhões em caixa restrito, (2) a emissão de R\$ 160 milhões em debêntures verdes para otimizar sua estrutura de capital e (3) uma oferta de ações exclusivamente primária de R\$ 897,0 milhões para continuar sua estratégia bem sucedida de consolidação, que vem sendo executada desde o IPO em julho de 2017.

As aquisições recentemente anunciadas do Complexo Chui e Ventos da Bahia 1 e 2 serão pagas com o saldo de caixa da Companhia.

Variação Caixa - 2T20 x 3T20 (R\$MM)



¹ Líquido das despesas de emissão pagas e provisionadas.

Endividamento

Ao final do 3º trimestre de 2020, o endividamento bruto da Companhia foi de R\$ 4.550,7 milhões, 5% acima do 2º trimestre de 2020, em função da emissão de R\$ 160 milhões em debêntures verdes na holding e da otimização da estrutura de capital de Indaiás, aumentando o endividamento do complexo em R\$ 30,5 milhões.

A Dívida Líquida diminuiu 25%, totalizando R\$ 2.606,3 milhões, em função do forte aumento do caixa total da Companhia.

Endividamento (R\$ mm)	3T20	2T20	Var.
BNDES	2,310.9	2.369,0	-2%
Debêntures	1,423.1	1.238,5	15%
BNB	812,5	803,3	1%
CCB	70,3	-	-
Custos de Transação	-66,1	-64,7	2%
Dívida Bruta	4.550,7	4.346,1	5%
Caixa e Equivalentes	1.761,5	694,1	154%
Caixa Restrito	182,9	165,1	11%
Dívida Líquida	2.606,3	3.487,0	-25%

Ativos selecionados do nosso portfólio aderiram a uma oportunidade disponibilizada pelo BNB e pelo BNDES de suspensão temporária dos pagamentos de principal e juros em seus respectivos contratos de financiamento, sem qualquer impacto no custo futuro desses contratos, diminuindo, assim, as despesas financeiras e a amortização por um período determinado, conforme a seguir:

Ativo	Instituição	Período de Suspensão
Delta 1	BNDES	mai/20 a out/20
Serra das Agulhas	BNDES	jun/20 a nov/20
Delta 5	BNB	mai/20 a dez/20
Delta 6	BNB	mai/20 a dez/20
Delta 7 e Delta 8	BNB	mai/20 a dez/20
Assuruá 3	BNB	mai/20 a dez/20

A Companhia está sempre buscando oportunidades de gerenciamento de passivos para otimizar sua estrutura de capital. Como resultado, (1) em 15 de setembro de 2020, a Companhia concluiu a emissão de R\$ 160 milhões em debêntures de infraestrutura verde, que foi precificada a IPCA + 4,37% e (2) concluiu, em 13 de julho de 2020, o seu primeiro refinanciamento de BNDES, no Complexo Indaiás, no qual a dívida existente foi pré-paga e R\$ 30,5 milhões em dívida adicional foi levantada, com a liberação de caixa restrito, redução do custo médio da dívida e melhora no prazo médio.

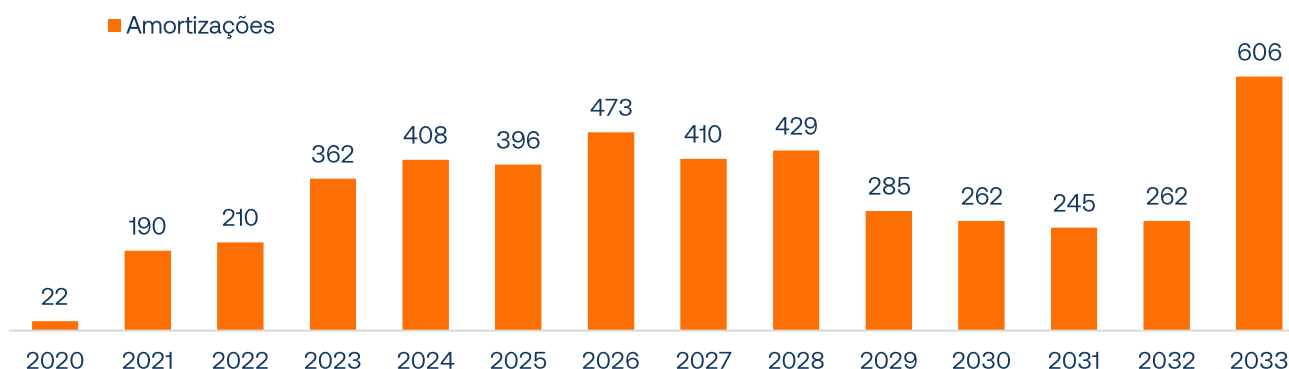
O endividamento da Omega é 78,4% concentrado nos ativos e composto principalmente por contratos de financiamento de longo prazo com o BNDES (indexados à TJLP), bem como debêntures de infraestrutura (indexados ao IPCA) e contratos de financiamento com o BNB (indexados ao IPCA).

No nível da holding, 21,6% da dívida total, a Omega detém as debêntures emitidas em maio de 2019, bem como as debêntures verdes emitidas em setembro de 2020 para otimizar sua estrutura de capital.

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa (a.a.)	3T20 ¹	2T20 ¹
Indaiás	BNDES	jun/23	mensal	TJLP + 2,51% a 2,71%	-	39,4
Indaiás	CCB	jul/25	mensal	CDI + 2,90%	70,3	-
Gargaú	BNDES	mai/27	mensal	TJLP + 2,23%	29,7	30,9
Delta 1	BNDES	out/30	mensal	TJLP + 2,18%	150,5	147,9
Serra das Agulhas	BNDES	jul/37	mensal	TJLP + 2,02%	100,7	99,0
Delta 2	BNDES	jan/33	mensal	TJLP + 2,27%	258,7	261,9
Delta 2	Debêntures	dez/26	semestral	IPCA + 7,38%	32,6	31,7
Delta 3	BNDES	mar/34	mensal	TJLP + 2,32%	930,6	940,6
Delta 3	Debêntures	dez/29	semestral	IPCA + 7,11%	202,5	196,9
Delta 5	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,74%	159,2	157,5
Delta 6	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,74%	161,2	159,5
Delta 7	BNB	jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	199,2	197,0
Delta 8	BNB	jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	106,8	105,6
Omega Geração	Debêntures	mai/24	semestral	CDI + 1,20%	312,6	310,1
Omega Geração	Debêntures	mai/26	semestral	CDI + 1,30%	170,3	168,8
Omega Geração	Debêntures	mai/26	anual	IPCA + 5,60%	193,8	188,5
Omega Geração	Debêntures	mai/27	semestral	IPCA + 5,00%	156,8	154,0
Omega Geração	Debêntures	set/28	semestral	IPCA + 4,37%	110,5	-
Omega Geração	Debêntures	set/28	annual	IPCA + 4,37%	50,2	-
Assuruá 1	BNDES	nov/32	mensal	TJLP + 2,92%	126,1	127,4
Assuruá 2	BNDES	nov/30	semestral	TJLP + 2,75%	714,6	721,9
Assuruá 1	Debêntures	jun/34	mensal	IPCA + 7,81%	35,1	34,1
Assuruá 2	Debêntures	jun/30	mensal	IPCA + 6,66%	158,7	154,4
Assuruá 3	BNB	nov/38	mensal	IPCA + 2,33%	186,0	183,7
Total					4.616,7	4.410,8

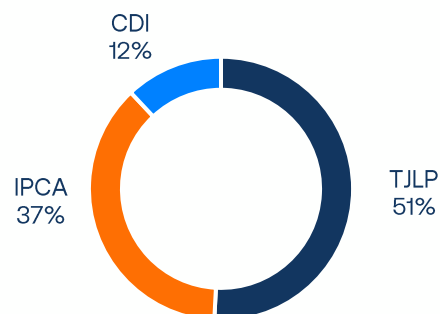
¹ Em milhões de reais. Não considera os custos de transação

As dívidas da Omega foram desenhadas para evitar riscos de refinanciamento, utilizando cenários de geração em P90 e índices de cobertura para que o fluxo de caixa dos projetos sirva confortavelmente o longo e perfilado serviço do endividamento da Companhia.

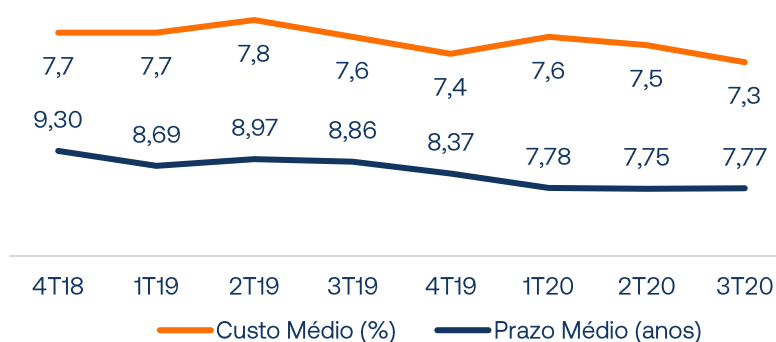


Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio do endividamento da Companhia era de 7,3 anos, 0,2 ano abaixo do segundo trimestre de 2020.

O custo nominal médio da dívida da empresa aumentou 0,02 p.p. ante o segundo trimestre de 2020, totalizando 7,77% a.a.



Evolução da Dívida

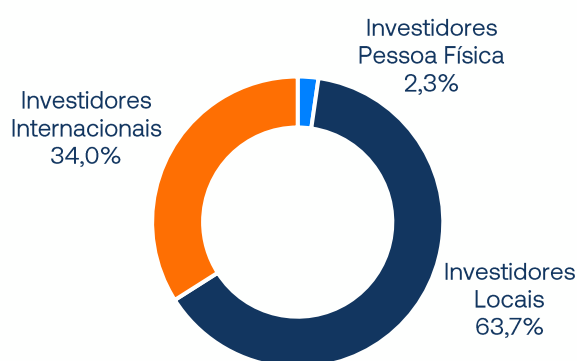


Mercado de Capitais

As ações da Omega Geração estão listadas sob o código OMGE3 no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas com padrão de governança corporativa mais rigorosos.

Distribuição do Free Float

Em 30 de setembro de 2020, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,17 bilhões e seu capital social representado por 195.753.679 ações ordinárias, sendo 47,4% das ações da Companhia detidas pelo grupo controlador e o restante em circulação no mercado, distribuídas em investidores pessoa física (2,3%), internacionais (34,0%) e locais (63,7%).



A ação da Companhia desvalorizou 2,9% durante o trimestre, ficando abaixo do IEE (Índice de Energia Elétrica) em 0,7 p.p. e do IBOV (Índice Ibovespa) em 2,5 p.p. Durante os primeiros nove meses de 2020, a ação superou o IEE em 10,8 p.p. e o IBOV em 18,5 p.p.

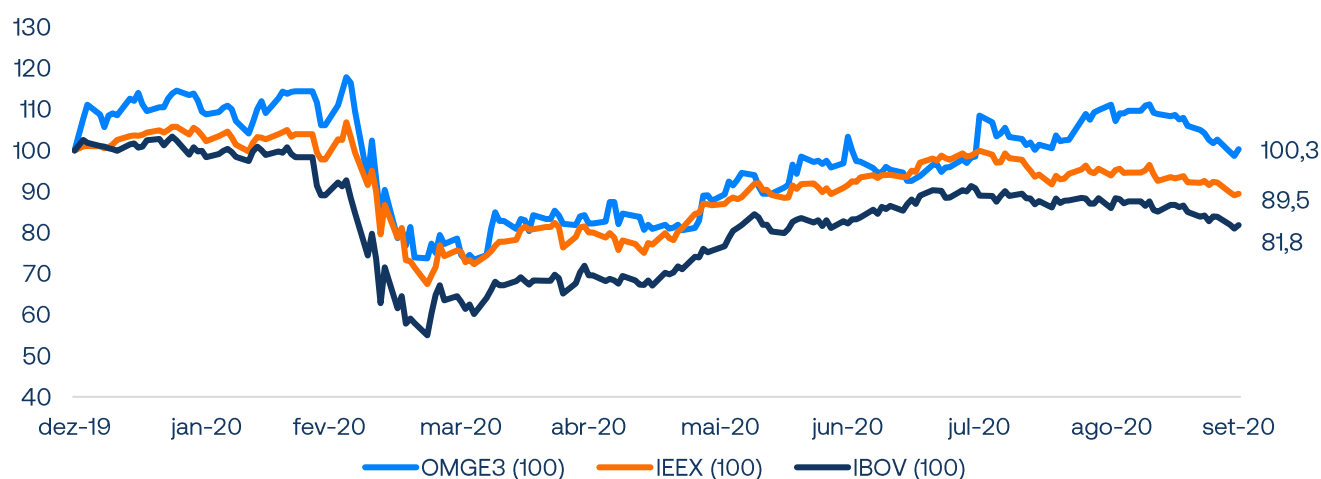
O volume médio financeiro diário negociado ao longo do trimestre foi de R\$ 36,5 milhões, 42,7% acima do segundo trimestre e 217,4% acima do mesmo trimestre de 2019.

Terceira oferta de ações – Suporte contínuo do mercado de capitais de ações

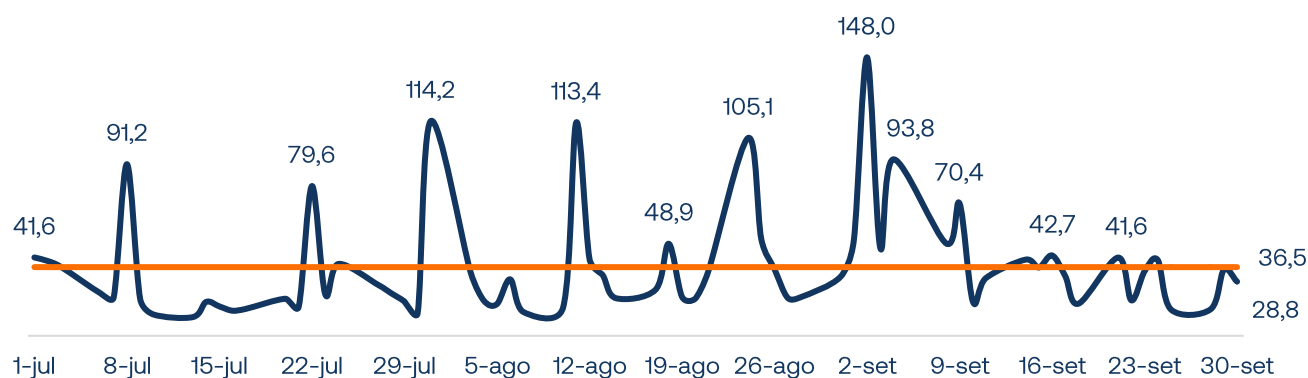
Em 1º de Setembro, a Omega concluiu seu segundo follow-on com forte demanda da sua base de acionistas e de novos investidores locais e internacionais. A transação foi 100% primária, levantando R\$ 897,0 milhões, por meio da emissão de 23.450.027 ações precificadas a R\$ 38,25 por ação.

Investidores novos e atuais reconheceram nosso track record de geração de valor, nossa capacidade de alocação de recursos recorrente e as perspectivas futuras de consolidação e destravamento de valor via digitalização, além de um reconhecimento crescente da franquia ESG.

Desempenho OMGE3 (base 100)



Volume Médio Diário (R\$ mm)



Anexo A

OMEGA GERAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	3T20	2T20	Var.
Circulante	2.100.424	978.511	115%
Caixa e equivalentes de caixa	1.761.476	694.097	154%
Clientes	204.662	192.472	6%
Dividendos a receber	5.774	5.774	0%
Outros créditos	128.512	86.168	49%
Não circulante	297.302	197.238	51%
Caixa restrito	182.874	165.059	11%
Clientes	30.553	16.116	90%
Outros créditos	83.875	16.063	422%
Investimentos	474.431	469.894	1%
Imobilizado	5.033.046	5.074.930	-1%
Intangível	949.835	945.239	0%
Total do ativo	8.855.038	7.665.812	16%
Passivo	3T20	2T20	Var.
Circulante	408.932	395.858	3%
Fornecedores	80.206	87.534	-8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	242.405	215.423	13%
Obrigações trabalhistas e tributárias	41.052	41.598	-1%
Passivos de arrendamentos	7.601	5.556	37%
Outras obrigações	37.584	45.747	-18%
Não circulante	4.679.548	4.495.022	4%
Fornecedores	85.434	97.627	-12%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.308.252	4.130.698	4%
Passivos de arrendamentos	66.933	53.359	25%
IRPJ e CSLL diferidos	22.865	23.206	-1%
Outras obrigações	196.064	190.132	3%
Total do patrimônio líquido	3.766.642	2.774.932	36%
Capital social	3.831.111	2.867.274	34%
Custo com captação de recursos	-72.944	-55.810	31%
Reservas de capital	132.077	123.932	7%
Reservas de lucro	182.457	182.457	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	-301.082	-301.082	0%
Prejuízos Acumulados	-49.425	-84.911	-42%
Participação dos não controladores	44.448	43.072	3%
Total do passivo	8.855.038	7.665.812	16%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	3T20	2T20	Var.
Receita operacional líquida	314.447	201.541	56%
Custos da operação, conservação e compras	-165.308	-153.153	8%
Lucro bruto	149.139	48.388	208%
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	-13.816	-14.183	-3%
Outras receitas (despesas) operacionais	-578	-1.011	-43%
Resultado de equivalência patrimonial	5.557	11.047	-50%
Resultado operacional	140.302	44.241	217%
Resultado Líquido			
Receitas financeiras	5.174	4.928	5%
Despesas financeiras	-100.793	-74.795	35%
Resultado antes do IR e CSLL	44.683	-25.626	-274%
Imposto de renda e contribuição social	-7.115	-5.047	41%
Lucro líquido do exercício	37.568	-30.673	-222%

FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)

Fluxo de Caixa	3T20	2T20	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	180.570	85.482	111%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	44.683	-25.626	-274%
Depreciação e amortização	62.985	63.837	-1%
Resultado de equivalência patrimonial	-5.557	-11.047	-50%
Impairment de ativo imobilizado	1.873	0	n.a.
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	78.622	58.759	34%
Receita financeira de aplicações financeiras	-4.491	-5.137	-13%
Programa de remuneração baseado em ações	0	2.348	-100%
Ganho por compra vantajosa – aquisição CEA III	0	253	-100%
Outros	2.455	2.095	17%
(Aumento) redução nos ativos	-159.081	26.972	-690%
Clientes	-26.627	-4.930	440%
Mútuo à funcionários	-75.027	0	n.a.
Outros créditos	-35.129	-4.624	660%
Fornecedores	-19.521	48.473	-140%
Arrendamentos	0	0	n.a.
Obrigações trabalhistas e tributárias	-546	-6.344	-91%
Outras contas a pagar	-2.231	-5.603	-60%
Dividendos recebidos	1.020	1.387	-26%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-35.168	-89.820	-61%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.456	-6.661	12%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-25.301	7.750	-426%
Aquisição de Delta 7, Delta 8 e CEA III (Notas 4.1 e 4.2), líquido do caixa adquirido	0	0	n.a.
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-11.977	-8.597	39%
Aplicações financeiras	-13.324	16.347	-182%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.112.795	-40.277	-2.863%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	230.000	834	27.478%
Custo de captação	-3.803	0	n.a.
Pagamento de principal - empréstimos, financiamentos e debêntures	-66.148	-39.921	66%
Aumento de capital social pela oferta de ações	896.964	0	n.a.
Custo com emissão de ações	-17.134	0	n.a.
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações	66.873	2.244	2.880%
Dividendos pagos	-706	-2.054	-66%
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	8.145	0	n.a.
Arrendamentos pagos	-1.396	-1.380	1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	694.097	709.264	-2%
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.067.379	-15.167	-7.138%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.761.476	694.097	154%

Anexo B

PIRAPORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	3T20	2T20	Var.
Circulante	231.904	216.681	7%
Caixa e equivalentes de caixa	173.211	163.284	6%
Clientes	53.299	48.939	6%
Outros créditos	5.394	4.459	-4%
Não Circulante	408	0	n.a
Outros Créditos de LP	408	0	n.a
Imobilizado	1.560.148	1.575.619	-1%
Intangível	65.055	65.565	-1%
Total do ativo	1.857.516	1.857.866	0%

Passivo	3T20	2T20	Var.
Circulante	81.100	32.378	150%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.052	0	n.a
Fornecedores	5.949	9.400	-37%
Obrigações trabalhistas e tributárias	10.531	11.365	-7%
Outras obrigações	11.568	11.613	0%
Não circulante	1.365.908	1.429.738	-4%
Empréstimos, financiamentos e debentures	1.344.386	1.408.809	-5%
Passivos de arrendamentos	21.522	20.929	3%
Total do patrimônio líquido	410.507	395.749	4%
Capital social	405.946	405.946	0%
Reserva de lucros	608	608	0%
Prejuízos acumulados	3.954	-10.804	-137%
Total do passivo	1.857.516	1.857.866	0%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	3T20	2T20	Var.
Receita operacional líquida	70.298	58.170	21%
Total de custos e despesas	-25.805	-17.897	44%
Outras receitas (despesas) operacionais	785	3.364	-77%
Resultado operacional	45.278	43.637	4%
Resultado Líquido	-28.693	-18.321	57%
Receitas financeiras	894	1.362	-34%
Despesas financeiras	-29.587	-19.684	50%
Resultado antes do IR e CSLL	16.585	25.316	-34%
Imposto de renda e contribuição social	-1.827	-5.084	-64%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	14.758	20.231	-27%

Anexo C

OMEGA COMERCIALIZADORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	3T20	2T20	Var.
Circulante	81.491	84.277	-3%
Caixa e equivalentes de caixa	5.634	3.584	57%
Clientes	70.170	69.220	1%
Outros créditos	5.687	11.473	-50%
Não circulante	1.294	-119	-1.187%
Outros créditos	0	0	n.a
Investimentos	1.158	-250	-563%
Imobilizado	104	107	-3%
Intangível	32	24	33%
Total do ativo	82.785	84.158	-2%
Passivo	3T20	2T20	Var.
Circulante	51.521	49.741	4%
Fornecedores	44.121	44.190	0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	n.a
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.176	3.458	21%
Outras obrigações	3.224	2.093	54%
Não circulante	8.238	9.752	-16%
IRPJ e CSLL diferidos	8.238	9.752	-16%
Total do patrimônio líquido	23.026	24.665	-7%
Capital social	5.000	5.000	0%
Prejuízos acumulados	18.026	19.665	-8%
Total do passivo	82.785	84.158	-2%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhares)

Demonstrações Financeiras	3T20	2T20	Var.
Receita operacional líquida	72.804	70.441	3%
Custos da operação, conservação e compras	-72.244	-62.709	15%
Lucro bruto	560	7.732	-93%
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas, pessoal e gerais	-5.095	-986	417%
Outras receitas (despesas) operacionais	-2	0	n.a
Resultado de equivalência patrimonial	1.388	-1.514	-192%
Resultado operacional	-3.149	5.232	-160%
Resultado Líquido			
Receitas financeiras	8	8	0%
Despesas financeiras	-13	573	-102%
Resultado antes do IR e CSLL	-3.154	5.813	-154%
Imposto de renda e contribuição social	1.514	-2.337	-165%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-1.640	3.476	-147%